Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Artigo

ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL REALIZADA PELO ENFERMEIRO

ASSISTANCE IN THE PRENATAL ACCOMPLISHED FOR NURSE

Vanuza Pereira Siqueira[1]
Mona Lisa Lopes dos Santos[2]
Maryama Naara Felix de Alencar[3]
Maria Mirtes da Nóbrega[4]

RESUMO – O pré-natal é o período antes do nascimento, uma assistência de qualidade é importante na redução da mortalidade materno fetal, o enfermeiro adota medidas que proporcionam a saúde e bem estar da mãe e do bebê, e acompanha a evolução da gestação para detectar precocemente possíveis complicações. O estudo tem como objetivo avaliar a assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro através da percepção das gestantes, trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantiqualitativa. A pesquisa foi realizada em uma unidade de saúde da família no município de Patos PB, a população do estudo foi constituída por 34 gestantes, tendo como amostra 19 gestantes, e que aceitaram a participar assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. os resultados mostraram que a maioria das gestantes eram casadas e tinham idade abaixo de 30 anos, apresentam grau de escolaridade elevado, As mesmas possuem conhecimento sobre a importância da consulta de pré-natal,100% das entrevistadas classifica a consulta realizada pelo enfermeiro como ótima. todas as participantes afirmam receber alguma orientação dada pelo enfermeiro. Ao final do estudo podemos verificar que a assistência realizada pelo enfermeiro é satisfatória, pois todas as entrevistadas afirmam que a consulta de pré-natal atende as suas necessidades.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de Enfermagem. Pré-natal. Percepção das Gestantes.

[1] Bacharelando em Enfermagem nas Faculdades Integradas de Patos- FIP.
[2] Enfermeira Especialista em Saúde Pública, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem das FIP.
[3] Enfermeira Mestre em Saúde Coletiva, Professora das Faculdades Integradas de Patos-FIP.
[4] Enfermeira Mestre em Ciências da Educação, professora das Faculdades Integradas de Patos.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

ABSTRACT – Prenatal is the period before of the birth, an assistant of quality is important in the reduction of the fetal maternal slaughter, the nurse measures that propose the health and comfort of the mother and baby, it accompanies the evolution of the pregnancy to detect precociously possible complications. The study has like objective evaluate the assistance prenatal accomplished for nurse through of perception of the pregnant women, treat of a search exploratory, descriptive with boarding quant qualitative. The search was accomplished in a health unity family in Patos PB municipality, the population of study was constituted for thirty-four pregnant women, it having like sample nineteen pregnant women, and that accepted to communicate subscribing the consent term free and cleared. The results show the majority of the pregnant women were married and they had age down thirty years old, present degree of schooling high. The same possess knowledge about the importance of the consultation of prenatal, hundred percent of the interviewee classify the consultation accomplished for nurse like excellent. Everybody participants affirm receive some orientation gave for nurse. At the end study we can verify that assistance accomplished for nurse is satisfactory, because everybody the interviewee affirm that consultation of prenatal attend at the your necessities.

KEYWORDS: Assistance of nursing. Prenatal. Perception of the pregnant women.

INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é muito importante, pois ajuda a diminuir as complicações que podem surgir no decorrer da gestação, uma boa assistência prestada pelo enfermeiro com informações precisas sobre a gravidez, contribui para a diminuição da morbimortalidade materna e fetal, é necessário acolher de forma humanizada por parte do enfermeiro e da equipe multiprofissional, utilizando linguagem simples e clara para melhor entendimento da gestante e tirando suas dúvidas, para que forme um vínculo de confiança entre o profissional e a cliente.

A gestação é um fenômeno fisiológico normal, sua evolução se dá, na maioria dos casos, sem complicações, os dados estatísticos mostram que 90% das gestações de baixo risco iniciam, evoluem e terminam sem intercorrências, outras, porém, já começam com

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

problemas ou estes surgem ao longo dos meses de gravidez, formando o grupo de gestante de alto risco. O objetivo da assistência pré-natal é o de garantir o bom andamento das gestantes de modo geral e de identificar precocemente as pacientes com chances de apresentar uma evolução desfavorável (FREITAS, et al., 2006).

Segundo Barros (2009) a atenção pré-natal não previne na maioria das gestantes complicações do parto, como as hemorragias, obstrução do trabalho de parto, entre outras. Porém, quando realizadas determinadas intervenções durante o período gestacional poderá, reverter e favorecer o prognóstico materno e fetal.

A assistência pré-natal deve ser realizada por profissionais capacitados, com conhecimentos técnicos científicos, para lidar com situações no qual possa identificar precocemente doenças que se estalem durante o período gravídico como anemias, infecção urinaria, hipertensão arterial, desnutrição, diabete gestacional e entre outras.

Segundo Fernandes (2007) a saúde é um dos direitos fundamentais previsto na constituição, e dever do estado, que deve garantir o aceso aos serviços de saúde as mulheres, assegurando a equidade, a igualdade e a integralidades das ações.

O pré-natal corresponde a uma serie de procedimento que tem a finalidade de acolher a gestante de maneira qualificada e humanizada, e ao final da gestação, garantir o nascimento de uma criança saudável. A gestação e o parto são eventos que fazem parte da sexualidade feminina, essa experiência pode gerar mudanças, dependendo da história de vida de cada gestante (COSTA, et al., 2013).

Através dos estágios supervisionados, foi observado que a assistência pré-natal é importante na vida do binômio mãe-feto, o enfermeiro tem um papel fundamental quanto aos cuidados prestados a gestante. Triagem, orientações, atividades educativas, acolhimento, identificar gestação de alto risco, promoção de saúde, prevenção de doenças, entre outras funções estabelecidas pelo enfermeiro. Essa assistência deve ser iniciada quando a gravidez for diagnosticada, quanto mais cedo, melhor são os resultados

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

alcançados. Durante esse acompanhamento surge a seguinte problemática: como vem sendo realizada a assistência de pré-natal pelo enfermeiro, sob a visão das gestantes?

O objetivo é avaliar a assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro através da percepção das gestantes, e identificar de que forma vem sendo realizadas as consultas de pré-natais e o conhecimento das gestantes em relação do mesmo.

Esse estudo contribuirá para melhor desempenho dos profissionais e estudantes de saúde, que prestam essa assistência pré-natal. A realização desta pesquisa nos permite saber se as gestantes estão satisfeitas com a consulta pré-natal prestada pelo enfermeiro da ESF, se está atendendo suas necessidades.

METODOLOGIA

O estudo foi do tipo exploratório, descritiva com abordagem quantiqualitativa. A pesquisa foi realizada em uma unidade de saúde da familia, localizada no municipio de Patos-PB. A população foi constituida pelas 34 gestantes cadastradas na respectiva unidade de saúde. A amostra foi composta por 19 gestantes que, após terem escutado a apresentação dos objetivos do estudo, aceitaram a participar assinando o termo de conssentimento livre e esclarecido. Essas gestantes apresentaram os seguintes critérios de inclusão: estavam aguardando a consulta de pré-natal; aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Foram excluidos da pesquisa as demais gestantes que realizaram o pré-natal com outros profissional de saúde e não estavam dentro dos critérios expostos acima.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semi-estruturado, contendo perguntas objetivas e subjetivas, o mesmo foi composto por dados socioeconômicos e demográficos, na primeira parte, e na segunda os dados referentes ao objetivo do estudo. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual, com

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

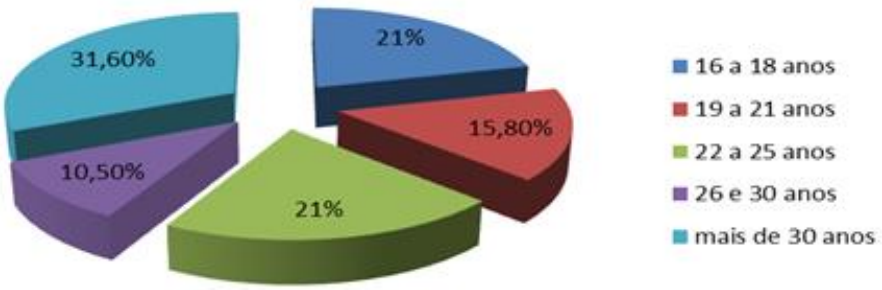
tempo estimado de aproximadamente 15 minutos, em local tranquilo para não interferir nos resultados, onde houve explicação acerca da pesquisa. Os dados coletados forão submetidos a análise estatística simples e disponibilizados através de gráficos e/ou tabelas, com auxílio do programa Excel Office 2007, onde forão analisados estatisticamente e fundamentados através da literatura pertinente..

A coleta foi realizada após obter o consentimento legal para realização da pesquisa. Levando-se em consideração os aspectos éticos em pesquisa que envolve seres humanos, conforme descrito na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regula a pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). Sendo utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido, o qual assegurou a garantia de que a privacidade do sujeito tenha sido preservada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados da pesquisa sobre a faixa etária dos participantes

Gráfico 1 – Dados referentes a faixa etária dos participantes



Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

De acordo com os dados apresentados no **gráfico 1 (um)**, percebemos que mais de 60% das entrevistadas, tinham idade abaixo de 30 anos, sendo que 21% se encontravam na fase da adolescência e 31,60% estavam na faixa etária acima de 30 anos.

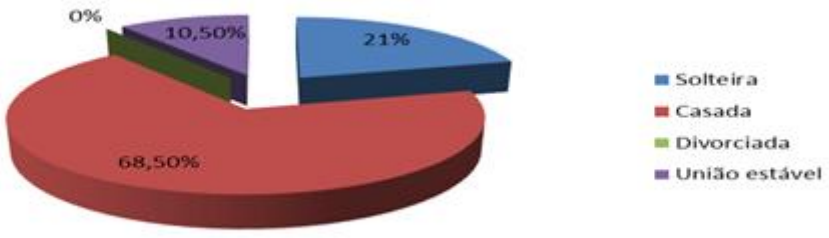
Analisando essa variável na literatura, podemos afirmar que, a maioria das gestantes encontra-se em idade que não oferece riscos, dando suporte ao profissional para seguir um pré-natal de baixo risco de acordo como é preconizado pelo Ministério da Saúde.

A idade é um fator de risco para a gestação, sendo considerada gravidez mulheres que apresentam idade menor que 15 e maior que 35 anos (BRASIL, 2012).

A gravidez na adolescência pode causar problemas graves devido a sua imaturidade física e psicológica, inicio tardio do pré-natal, falta de apoio dos familiares, dificuldade nos estudos, estabilidade financeira, isso afeta a qualidade de vida (CARVALHO, et al., 2013).

Dados da pesquisa sobre o estado civil das participantes

Gráfico 2 – Dados referentes ao estado civil dos entrevistados



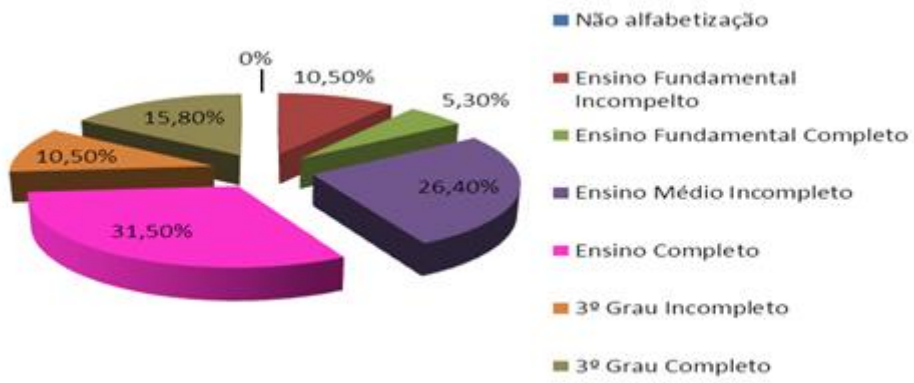
Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Analisando o **gráfico 2 (dois)** que se refere ao estado civil das participantes, observamos que 68,50% são casadas, 21% solteiras e 10,50% divorciadas.

Verifica-se que a maioria das gestantes entrevistadas era casada, quando a grávida grávida tem o apoio do companheiro, isso contribui para um bom desenvolvimento na desenvolvimento na gestação e bem estar da mulher. Dessa forma, mulheres que tem tem parceiros fixos, diminuem os riscos de adquirir uma DST e por receberem apoio e apoio e companhia masculina, responsável também por tudo que há de vir, evitam problemas emocionais, que possam tirar a tranquilidade e bem estar no período gestacional. A situação conjugal de uma gestante muitas vezes interfere no desenvolvimento da gravidez, tanto pelo apoio emocional como pelo apoio econômico (FERREIRA, et al., 2014).

Dados da pesquisa sobre a escolaridade das participantes

Gráfico 3 – Dados referentes à escolaridade dos participantes



No **gráfico 3 (três)**, podemos observar que 10,50% das entrevistadas tem ensino fundamental incompleto, 5,30% estão no ensino fundamental completo, sendo que 26,40% tem ensino médio incompleto. Das que apresentam um pouco mais de

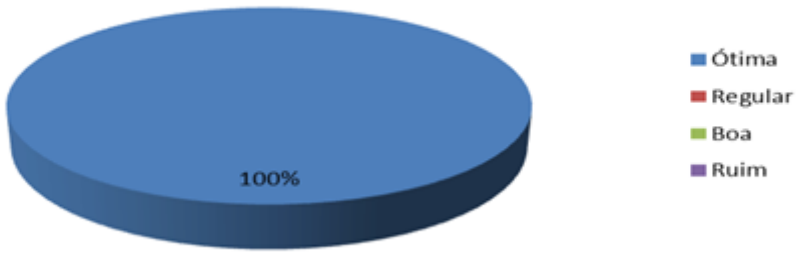
Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

escolaridade percebe-se que, 31,50% apresentam ensino médio completo, 10,50% terceiro grau incompleto, e apenas 15,80% ensino superior

A escolaridade é considerada um fator de risco para gestante, à medida que o nível escolar vai diminuindo, percebe-se que a falta de conhecimento a respeito das condições de funcionamento de seu corpo, equivale a um fator elevado de exclusão social (SOUZA, et al., 2013).

Dados da pesquisa sobre a avaliação das participantes sobre a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro

Gráfico 4 – Dados referentes à avaliação das participantes sobre a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro



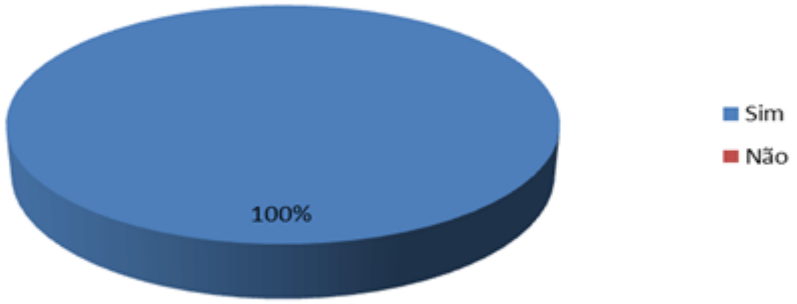
No gráfico 4 (quatro), demonstra que 19 (100%) das gestantes avaliam a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro como ótima.

O profissional enfermeiro busca contribuir para gravidez sem complicações e um nascimento, de uma criança saudável, está apto e disponível a adotarem condutas benéficas para a saúde do binômio gestante-bebê, interessados em promover qualidade de vida, cumprindo com a realização de condutas (JORGE, et al.,2015).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Dados da pesquisa sobre o atendimento das necessidades das gestantes

Gráfico 5 – Dados referentes ao atendimento das necessidades das participantes



Analisando os dados no **gráfico 5 (cinco),** observamos que 19 (100%) das entrevistadas, afirmaram que as consultas de pré-natal atendem as suas necessidades. Isso significa que os cuidados realizados pelo enfermeiro estão suprindo suas necessidades. As medidas adotadas pelo profissional são eficazes, mostrando que o serviço encontra-se organizado para atender essas gestantes.

Estudos realizados por Moura et al., (2015) verificou-se que 70% da amostra afirmaram que a consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro atende as suas necessidades.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Dados da pesquisa sobre a importância da consulta de pré-natal para as entrevistadas

QUADRO 1 – Dados referentes às respostas das entrevistadas sobre a importância da consulta de pré-natal

RESPOSTAS DAS ENTREVISTADAS	**N⁰**	**%**
Para a saúde do bebê e da mãe.	11	57,90
Acompanhar o crescimento do bebê.	03	15,80
Para não ocorrer nenhuma complicação na hora do parto	01	5,26
Acompanhar e esclarecer dúvidas.	01	5,26
Para saber sobre a saúde do bebê, se ele se encontra com alguma má formação.	01	5,26
É importante a consulta por que aprendemos a cuidar da nossa saúde e a do bebê.	01	5,26
Acompanhamento gestacional, para evitar ocorrências desagradáveis à saúde materna e fetal.	01	5,26
TOTAL	19	100%

No **quadro 1 (um)** mostra que 11(57,90%) das gestantes entrevistadas falam que é importante a consulta de pré-natal para a saúde do bebê e da mãe, 03(15,80%) gestantes entendem que o pré-natal é importante para acompanhar o crescimento do bebê.

A importância da realização do pré-natal está voltada as necessidades que a mulher no seu período gravídico vivencia, devido às transformações biopsicossociais, que ela terá que se adaptarem em prol da saúde do binômio mãe-filho, diversas adaptações favorecem a saúde do bebê que está por vir (COSTA, et al., 2013).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Dados da pesquisa sobre como são realizadas as consultas de pré-natal para as

QUADRO 2 – Dados referentes às respostas das entrevistadas sobre: como são realizadas as consultas de pré-natal

RESPOSTAS DAS ENTREVISTADAS	**N⁰**	**%**
Verificação de pressão, peso, medição da altura uterina, ausculta do coração do bebê.	14	73,70
Primeira consulta de pré-natal.	01	5,26
A consulta é mensal.	02	10,52
Anotações de exames e verificação da pressão.	01	5,26
Passam exames de rotinas, vacinas, vitaminas.	01	5,26
TOTAL	19	100%

No **quadro 2 (dois)** demonstra alguns dos procedimentos realizados pelo enfermeiro na consulta pré-natal. Através dos dados, percebemos que as gestantes estão sendo bem assistidas pelo enfermeiro, pois o mesmo presta uma assistência integral e de qualidade, de acordo com o que este preconizado pelo Ministério da Saúde, dando melhores condições de saúde para mãe e filho.

A realização do pré-natal de qualidade influi na redução das taxas de mortalidade materna, isto é, certificado a ocorrência de um parto sem intercorrência (SOUZA, et al., 2013).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Dados da pesquisa sobre as orientações dadas pelo enfermeiro na consulta de pré-natal para as entrevistadas

QUADRO 3 – Dados referentes as principais orientações dadas pelo enfermeiro durante as consultas de pré-natal

RESPOSTAS DAS ENTREVISTADAS	Nº	%
Orientação sobre alimentação e atividade física	08	42,10
Evitar sal, massas, doces e comer frutas e verduras.	04	21,06
Cuidados com o bebê, a importância do aleitamento materno, nutrição.	01	5,26
Cuidados com risco domésticos e cuidados com a pressão.	04	21,06
Repouso e alimentação saudável	01	5,26
Orientação como esta o bebê, ensinar a contar as semanas de gestação.	01	5,26
TOTAL	19	100%

No **quadro 3 (três)** mostra que 08 (42,10%) das gestantes afirmaram que as principais orientações dada pelo enfermeiro, durante as consultas de pré-natal, foram: sobre alimentação e atividade física, 04 (21,06%), afirmaram serem orientadas a evitar sal, massas e doces, e comerem frutas e verduras, 01 (5,26%) afirmou os cuidados com bebê, a importância do aleitamento materno e a nutrição, 04 (21,06%), sobre os cuidados com os riscos domésticos e pressão arterial, 01 (5,26%) gestante foi orientada sobre o repouso e alimentação saudável, 01 (5,26%) das gestantes recebeu orientação como está o bebê, e ensinar a contar as semanas de gestação.

A orientação sobre alimentação saudável, atividade física devem ser ações constantes do profissional na atenção básica de saúde, a fim de tornar o dia-dia das gestantes mais ativo. É importante lembrar a gestante a evitar fumo e consumo de álcool, pois são atos prejudiciais a sua saúde e o crescimento do bebê (BRASIL, 2012).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pré-natal adequado é fundamental para evitar as intercorrências durante a gestação, o papel do enfermeiro nesta consulta vai além da realização de procedimentos, inclui ações como orientações, exames físicos, solicitação de exames, visitas domiciliares, entre outras. Dessa forma, é responsabilidade do enfermeiro junto a gestante no acompanhamento das consultas de pré-natal, pois cada gestante tem suas necessidades e particularidades proporcionando melhor qualidade de vida para a mãe e a criança.

É necessário que o enfermeiro mostre alto interesse na gestante tornando a assistência mais eficaz reduzindo índices de complicações que ocorre durante a gravidez. Os dados obtidos no estudo mostram que, as gestantes avaliam a consulta de pré-natal como ótima. As gestantes afirmam possuírem conhecimento da importância pré-natal, e todas foram orientadas adequadamente e falam serem bem assistidas pelo enfermeiro.

Nas consultas as dúvidas esclarecidas favorecer a interação entre a gestante e o profissional de saúde, tornando um vinculo de confiança e carinho. Ao concluirmos a pesquisa, observamos que a assistência de enfermagem na consulta de pré-natal é de extrema importância, pois as gestantes afirmam que estão satisfeitas com essa assistência realizada pelo enfermeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério as Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Resolução 466/20 12.

_____, Ministério da Saúde. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA: ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO. Brasília, MS, 2012.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

BARROS, S. M. O de. ENFERMAGEM OBSTETRICA E GINECOLOGICA **:** guia para a prática assistencial. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.

CARVALHO, C, M et al., ORIENTAÇÕES NO PRÉ-NATAL: O QUE DEVE SER TRABALHADO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A REALIDADE ENCONTRADA**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde** Vol.04, Nº.02, p.110-23 Ano 2013. Disponível: http://gestaoesaude.bce.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/387/pdf

COSTA, K, F et al., PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DURANTE O PRÉ-NATAL**.R. Interd**. v.6, n.4, p.86-94 ,out.nov.dez. 2013. Disponivel: http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/118/pdf_70

FERNANDES, R. A. Q; NARCHI, N. Z**.** ENFERMAGEM E SAÚDE DA MULHER. Barueri SP: Manole, 2007.

FERREIRA, T, N et al., A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA DURANTE O PRÉ-NATAL: PERCEPÇÃO DA GESTANTE E DO PAI NO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde** Vol.05, Nº. 02, p.337-45. Ano 2014 Disponível: http://gestaoesaude.bce.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/622/pdf

FREITAS, Fernando et al**.,** ROTINAS EM OBSTETRICIA. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

JORGE, H, M, F et al., ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E POLITICAS PUBLICAS DE SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA**.RevBrasPromoç Saúde**, Fortaleza, 28(1): 140-148, jan./mar., 2015. Disponível: http://ojs.unifor.br/index.php/RBPS/article/view/2864/pdf

MOURA, S, G et al., ASSISTENCIA PRE-NATAL REALIZADA PELO ENFERMEIRO (A): UM OLHAR DA MULHER GESTANTE**. J. res.: fundam. care**. online 2015. jul./set. 7(3):2930-2938. Disponivel: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3542/pdf_1651

SOUZA, B, C et al., O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL REALIZADO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF. INTERFACES CIENTÍFICAS -

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

SAÚDE E AMBIENTE • Aracaju • V.2 • N.1 • p. 83-94 • out. 2013. Disponível: https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/view/796/525